

Editorial



Entre as ações propostas pela Fenaseg no 2º Plano Setorial, cujo principal objetivo é fazer o mercado segurador alcançar 5% do PIB nos próximos cinco anos encontra-se a necessidade de se investir na qualificação profissional. Esta também é uma antiga prioridade do sindicato catarinense que, historicamente, sempre procurou oferecer oportunidades de formação e aperfeiçoamento.

Há 34 anos a Funenseg desenvolve o papel de "braço educacional" do mercado, razão pela qual conquistou o reconhecimento de "a escola de seguros do Brasil". Com a abertura da unidade catarinense da fundação, as oportunidades de treinamento e desenvolvimento pessoal se multiplicaram.

O sindicato tem procurado dar todo o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades da Funenseg no Estado. Também tem contribuído para a criação de novos cursos, e a realização de palestras e eventos que atendam as demandas locais. As comissões técnicas do sindicato também percebem a importância da boa formação profissional e têm desenvolvido diversas ações neste sentido.

Nos últimos anos, uma de nossas maiores preocupações tem sido com a qualidade dos serviços prestados aos segurados. Em relação aos serviços terceirizados, o sindicato apóia as ações de qualificação profissional desenvolvidas pela ACTS - Associação Catarinense de Técnicos de Seguros, entidade que hoje congrega as principais empresas e profissionais de prestação de serviços em seguros. Recentemente, também firmamos convênio com o Cesvi Brasil, fato que possibilitará permanente melhoria no segmento de automóveis.

"Transformações na Qualificação Profissional no Setor de Seguros" será um dos grandes temas da 3ª Conseguro - Conferência Brasileira de Seguros, Resseguros, Previdência Privada e Capitalização, que se realizará de 8 a 10 de novembro, em São Paulo.

A certificação profissional, recentemente regulamentada, de certa forma, servirá como um selo de garantia da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelo mercado. Na era do conhecimento, o capital humano (soma do talento natural, com treinamento, educação e experiência) está no centro das atividades empresariais.

Por isso, nesta edição do Notícias SindsegSC procuramos mostrar as principais realizações e projetos, tanto em nível nacional quanto estadual, que vêm sendo desenvolvidas para cumprir os objetivos traçados no 2º Plano Setorial do Mercado Segurador.

Paulo Lückmann

Especialização é fundamental

A formação especializada dos profissionais que atuam num mercado que exige conhecimentos específicos, técnicos e operacionais, como é o caso dos seguros, consiste em antiga preocupação das entidades representativas do setor.

Por isso, em 1971, Fenaseg, Fenacor, IRB e Susep criaram a Fundação Escola Nacional de Seguros (Funenseg), cuja missão é promover o ensino, o conhecimento e a pesquisa do seguro, bem como o aperfeiçoamento do mercado e o esclarecimento ao consumidor.

Hoje, um dos principais assuntos em discussão no mercado segurador é a certificação profissional. Para Renato Campos Martins Filho, diretor executivo da Funenseg e entrevistado desta edição (pág. 7) "a certificação vai demandar o treinamento de milhares de profissionais, visando à elevação do padrão de qualidade dos serviços prestados em quatro áreas: atendimento ao público, venda direta, controles internos e regulação e liquidação de sinistros".

A certificação profissional está disciplinada através da Resolução 115/04 do CNSP e da Circular 290/05 da Susep, que prevêem uma qualificação básica para funcionários e assemelhados de seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e empresas de capitalização, que atuam nas áreas de venda direta, atendimento ao



público, regulação e liquidação de sinistros e controles internos.

Com cotas escalonadas, a Resolução prevê que até 31 de dezembro 10% do total de funcionários e prestadores de serviços estejam certificados. O prazo final para a qualificação e certificação de 100% dos quadros funcionais (das áreas indicadas acima) é 31.12.2009, mas até lá, quem já está no mercado poderá obter o certificado, desde que conte com, pelo menos, cinco anos de exercício ininterrupto em uma das áreas previstas na Circular.

Ações enfatizam a qualificação

Em seu 2º Plano Setorial da Indústria do Seguro, apresentado no quarto trimestre de 2004, a Fenaseg fez a projeção de que o mercado segurador necessitaria, para seu desenvolvimento, uma ação planejada de seus vários agentes, com o objetivo de alcançar nos cinco anos seguintes uma produção de R\$ 100 bilhões, representando 5% do PIB brasileiro.

No documento, a federação estabeleceu parâmetros de atuação em vários setores e reconheceu a necessidade de atualizar os programas de treinamento e aperfeiçoamento de profissionais pela Funenseg (recomendados no 1º Plano Setorial em 1994), alinhando-se com a seguinte proposta:

Ações a realizar em relação à formação do profissional de seguro:

Contribuir para a crescente profissionalização da Funenseg

Apoiar a criação de programas de educação continuada para corretores e de atualização para todos os profissionais do mercado

Levar as ações e os programas de formação da Funenseg até as áreas de recursos humanos das seguradoras, para a aplicação de cursos in company

Apoiar a efetivação de parcerias da Funenseg com universidades de rede pública e privada, com vistas à inserção de disciplinas relacionadas à atividade seguradora em cursos superiores e de pós-graduação

Auxiliar o desenvolvimento e expansão do curso de graduação em Ciências Securitárias

Ampliar o intercâmbio com instituições de ensino no exterior

Realizar pesquisas técnicas demandadas pelo mercado.

Santa Catarina

O Estado catarinense já possui tradição na busca por melhores condições de ensino, pesquisa e aperfeiçoamento profissional. O SindsegSC entende que a continuada profissionalização do setor será a base para a qualidade no atendimento e prestação de serviços a um consumidor cada vez mais exigente. Por outro lado, a atividade e seus fundamentos também precisam ser mais conhecidos e melhor compreendidos pelos vários segmentos da sociedade. Nesse aspecto, a cultura do seguro também precisa ser difundida.

Por essas razões, alinhado com as diretrizes do 2º Plano Setorial da Fenaseg, o sindicato também estabeleceu metas e prioridades para ações educacionais, sendo que diversas delas já vêm sendo desenvolvidas. Os destaques principais são:

Apoiar a criação e implantação do curso superior de tecnologia em Administração de Seguros no Estado de SC

Prosseguir no apoio e incentivo ao curso de pós-graduação em Gestão de Seguros

Fomentar junto às instituições de ensino superior a criação e oferta, mesmo que de forma eletiva, de uma disciplina de seguros (teoria geral e noções de direito securitário) nos cursos de graduação da área sócio-econômica (Administração, Economia, Contábeis e Direito). Alternativamente, oferecer tal disciplina através de cursos de extensão universitária

Promover palestras sobre seguros nas universidades, entidades empresariais e outras instituições (imprensa, poder judiciário, ministério público, entre outros)

Desenvolver programa de incentivo a pesquisa em seguros nos cursos do ensino superior (graduação nas diversas áreas do conhecimento)

Somar esforços com as entidades de mercado (Núcleo Funenseg/SC, Associação Catarinense dos Técnicos de Seguros e Sincor/SC) para o aumento da oferta e descentralização de cursos, palestras e eventos que visem a formação e a qualificação profissional

Retomar o programa Cultura do Seguro

Sindicato planeja novas ações

Na área educacional o foco das entidades do mercado não se restringe à formação e aprimoramento dos trabalhadores do setor. Há um bom tempo se tem enviado esforços para levar a cultura do seguro para os mais diversos segmentos da sociedade que, normalmente, não possui um bom conhecimento da atividade seguradora.

Neste aspecto, uma das prioridades é alcançar os jovens estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. É importante que a juventude saiba que existe uma indústria de seguros, antiga e madura, voltada para a proteção financeira de pessoas e empresas. Afinal, diariamente, estamos todos expostos a riscos e sujeitos a perdas que podem nos tirar importantes conquistas.

Em anos anteriores, o sindicato desenvolveu o projeto Cultura do Seguro

em diversas escolas estaduais e municipais e estuda sua retomada. Uma das alternativas é adotar a linha que está sendo implementada pelo SindsegSP, que firmou contrato com o Sincor/SP para, com apoio da Secretaria Estadual de Educação, levar a estudantes de nível médio a universitário, de escolas públicas e privadas de São Paulo, o conhecimento a respeito da atividade seguradora, desde seus primeiros fundamentos.

A meta é levar informações por vários meios, transmitindo dados sobre o setor de seguros, benefícios e exemplos práticos de aplicação do seguro para o universo do estudante, além de explicações didáticas sobre simula-



cões de garantias e a importância da proteção contra fraudes.

Outra alternativa a ser trabalhada refere-se à implementação de disciplina de seguros (teoria geral e noções de direito) como matéria eletiva nas graduações sócio-econômicas (Administração, Economia, Contábeis e Direito) e, alternativamente, oferecer tal disciplina em cursos de extensão universitária.

O sindicato planeja, também, através das suas comissões técnicas, desenvolver palestras com entidades empresariais, imprensa, universidades e órgãos dos poderes executivo e judiciário, sempre com foco na difusão da cultura do seguro.

3^a CONSEGURO

Impactos de um Brasil em transformação

Os melhores profissionais e executivos da área de seguros vão estar reunidos na 3^a Conseguro - Conferência Brasileira de Seguros, Resseguros, Previdência Privada e Capitalização, que se realizará de 8 a 10 de novembro, no Centro de Convenções do Grand Hyatt Hotel, em São Paulo.

Os novos desafios para o setor diante das mudanças na política e na economia do Brasil e no mundo serão o tema central que norteará os debates, ao longo de cinco palestras e 30 painéis técnicos. Este ano a 3^a Conseguro tem uma novidade: uma pesquisa interativa no site www.conseguro.org.br para identificar os assuntos de maior interesse.



www.conseguro.org.br

site conta com pesquisa interativa inédita

Entre os temas de painéis técnicos já estão definidos:

- “Impactos da Abertura de Resseguro no Brasil”
- “Auto-regulação ou Alta Regulação?”
- “Capitalização: Transformando para Crescer”
- “Segmentação de Clientes: Oportunidades para o Setor Segurador”
- “Fraudadores Oportunistas: Sugestões para o Combate”
- “Precificação em Seguros e Taxa de Juros: Impactos e Tendências”
- “Transformações na Qualificação Profissional no Setor de Seguros”
- “Reforma Previdenciária”



A escola de seguros do Brasil

Com 34 anos de experiência, a Funenseg habilita, qualifica e aperfeiçoa profissionais em diversos níveis de ensino, com expressiva atuação também em Programas de Apoio à Pesquisa e na montagem de

Cursos In Company, para atender demandas específicas de empresas. Na área de eventos, firma-se ainda como um espaço de discussão e reflexão sobre a realidade do mercado, seus problemas e suas perspectivas.

Por essas razões, a fundação se constitui no braço educacional do setor, oferecendo ao mercado uma ampla relação de cursos, abrangendo desde a Habilitação até a Pós-Graduação.

INICIAÇÃO

Cursos indicados para profissionais que precisam conhecer e entender os conceitos e principais fundamentos do seguro.

QUALIFICAÇÃO

Cursos Técnicos, nas mais diversas áreas, para quem quer se capacitar e entender melhor o Universo do Seguro.

Contabilidade Aplicada ao Seguro
Inspeção de Riscos em Multirriscos
Matemática Atuarial e de Seguros
Mercado Financeiro
Multirriscos
Previdência Complementar
Processo de Vendas Orientado pelo Cliente
Regulação e Liquidação de Sinistro de Automóveis
Regulação e Liquidação de Sinistros
Reservas Técnicas
Resseguro
Riscos Nomeados e Operacionais
Seguro de Automóveis
Seguro de Cascos de Pequenas e Médias Embarcações

Seguro de Lucros Cessantes
Seguro de Pessoas
Seguro de Responsabilidade Civil Geral
Seguro de Riscos de Engenharia
Seguro de Transportes
Seguro Garantia
Seguro Incêndio
Seguro Saúde
Sindicância de Sinistro de Automóveis
Vistoria Prévia de Automóveis
Vistoriador de Sinistro de Automóveis

PREPARATÓRIOS

Esses cursos foram desenvolvidos especialmente para quem deseja realizar com toda segurança provas para Concursos e Exame para Habilitação de Corretores de Seguros.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Programas desenvolvidos e oferecidos exclusivamente para formar Corretores de Seguros.

Vida, Capitalização e Previdência Complementar
Corretores de Seguros - Complemento
Corretores de Seguros - Pleno
Comissário de Avarias
Básico de Seguros
Fundamentos de Seguros
Introdução ao Gerenciamento de Riscos
Noções Básicas de Atendimento para Funcionários de Empresas de Seguros

GRADUAÇÃO

Formação de nível superior para quem desejar aprofundar seus conhecimentos e buscar novos horizontes dentro do Mercado de Seguros.

PÓS-GRADUAÇÃO

Formação acadêmica de primeiro nível para profissionais que buscam especialização profissional.

Exame Complemento
Exame de Vida, Capitalização e Previdência
Exame Pleno

Tecnologia em Gestão de Seguros

Gerência de Risco
Gestão em Seguros
Executivo em Finanças Aplicadas à Instituições do Mercado Segurador
Gestão Empresarial em Mercado de Seguros
Gestão Estratégica em Seguros
Direito Securitário

Formação em todos os níveis



O pioneirismo marca a atuação da Funenseg estadual, pois o curso de Sindicância de Sinistros de Automóveis nasceu em SC, a pedido do Sindseg. O projeto foi desenvolvido em conjunto com a Comissão de Automóveis do sindicato e enviado ao RJ para validação. Na mesma linha, o núcleo foi pioneiro na criação dos cursos de Reciclagem para Vistoriadores e Analistas de Sinistros de Automóvel, de Atualização para Funcionários de Seguradoras e Corretoras e de Técnicas para Redação e Elaboração de Relatórios. "Hoje, esses cursos podem ser oferecidos pelos demais núcleos, visando qualificar outros profissionais", informa a Coordenadora de Ensino, Marizeli Boldo.

Atualmente, junto com a Comissão de Ramos Diversos do Sindseg, está sendo planejado um curso que mostre a consultoria de riscos como uma oportunidade de novos negócios. Finalmente, SC foi o primeiro Estado a oferecer pós-graduação em seguros depois do eixo RJ-SP. Como se observa, o núcleo busca constantemente o trabalho conjunto com os sindicatos das seguradoras (SindsegSC) e dos corretores de seguros (Sincor/SC), levantando as necessidades dos seus associados.

Uma das atividades mais importantes da fundação é o curso de habilitação para corretores de seguros, oferecido na sede de Blumenau, que é uma excelente oportunidade de formação e aperfeiçoamento profissional de um público que, na sua absoluta maioria (cerca de 95%) já atua no mercado. Outra característica é que muitos alunos se deslocam de outras regiões de SC e, por isso, o núcleo está planejando a oferta desse curso em outras regiões.

Como alternativa, para aqueles que não podem freqüentar o curso em sala de aula, existe a opção de prestar os

exames, realizados duas vezes por ano (julho e dezembro), informa Marizeli: "As pessoas acessam os conteúdos via Internet e podem esclarecer as dúvidas por meio eletrônico. Elas também têm direito a monitorias, que são aulas condensadas sobre as principais disciplinas, quando podem tirar dúvidas sobre o que já estudaram em casa".

Outros cursos exigem igual dedicação: "Este ano, por exemplo, ministraremos os cursos de Sindicância de Sinistros de Automóveis; Noções Básicas de Seguros e Atendimento para Colaboradores de Empresas de Seguros e iniciamos a quarta turma de pós-graduação. Em agosto, iniciamos uma turma de Habilitação de Comissário de Avarias, uma profissão regulamentada por Susep e IRB. A partir de então, somente quem tiver a respectiva carteira poderá regular sinistros de transportes (marítimos, aéreos e terrestres)", exemplifica a coordenadora.

O núcleo da Funenseg, que atende de segunda a sexta-feira, das 13 às 22h, mantém uma biblioteca, disponibilizando livros, filmes e publicações sobre o mercado.

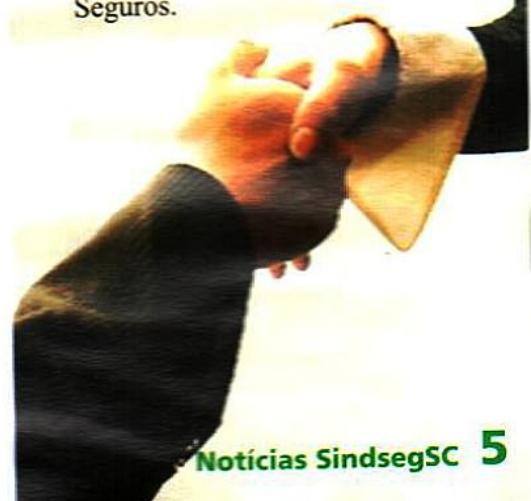
Além dos cursos, o núcleo da Funenseg, em parceria com o SindsegSC e outras instituições do mercado (como a Associação Catarinense de Técnicos de Seguros ACTS), promove eventos em várias cidades, dando enfoque especial para palestras voltadas à atualização dos profissionais de seguro. Recentemente, foram abordados temas, como mediação e arbitragem, ouvidorias, gerência de riscos profissionais e da saúde, prevenção e redução de fraudes em seguros, qualidade na prestação de serviços, o sinistro na esfera judicial, entre outros.

Responsabilidade Social

A Funenseg também desenvolve projetos voltados à inclusão social, destacando-se:

Flora Viva - Projeto de responsabilidade social com foco na área ambiental com o objetivo de promover iniciativas de segurança e preservação, através da conscientização dos seus públicos interno e externo. "Em Blumenau, estamos desenvolvendo o projeto com as crianças do IMA Instituto Mágico de Aprendizagem", informa Marizeli, acrescentando que, inspirado no Flora Viva, desde o início deste ano o núcleo está utilizando apenas material reciclado no seu dia-a-dia

Amigo do Seguro - Ação criada para dar oportunidade profissional a jovens de baixa renda, entre 16 e 20 anos, que estiverem cursando o Ensino Médio em escolas públicas. O Programa prevê três etapas: Inicialmente, são feitos o recrutamento e a seleção dos candidatos. Os aprovados passam para a segunda fase, de formação acadêmica na Área de Seguros, através do curso de iniciação ao trabalho da Funenseg. Após a sua conclusão, os estudantes são encaminhados, por intermédio do CIEE, para programas de estágio em empresas do Mercado de Seguros.



Oportunidade de aperfeiçoamento

O curso de pós-graduação em Gestão de Seguros, resultado de convênio entre a Funenseg/SC e o Instituto Catarinense de Pós-Graduação (ICPG), conta com o incentivo e apoio do SindsegSC e constitui uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento e qualificação. Iniciado em 2002, o curso já se encontra na quarta turma, atendendo profissionais das regiões de Blumenau, Florianópolis e do Oeste do Estado.

Para suprir necessidades do seu público alvo, formado principalmente por pessoas com responsabilidade de gestão (em sucursais das seguradoras ou em grandes corretoras) e empreendedores do setor (corretores e prestadores de serviços), o curso combina:

- *disciplinas genéricas da administração de empresas, sempre orientadas para o mercado segurador*
- *modernas ferramentas de gestão*
- *disciplinas técnicas de seguros.*

Para a Coordenadora Estadual da Funenseg, Marizeli Boldo, essa receita tem apresentado um ótimo resultado para a vida profissional dos alunos pois, além de melhor capacitar para suas atividades, lhes possibilita conhecer com profundidade o seu próprio mercado e as perspectivas e tendências do setor. Outro aspecto altamente positivo é a troca de conhecimento e experiências entre o pessoal das seguradoras, das corretoras e das prestadoras de serviços: "Esse intercâmbio aumenta muito o grau de com-

preensão e colaboração entre os envolvidos, resultando em melhor qualidade no atendimento aos segurados". Outros importantes funções cumpridas pelo curso:

- *a produção científica em seguros, através de artigos ou monografias que são obrigatórios para a conclusão do curso*
- *a formação acadêmica de antigos e de novos docentes para os demais cursos desenvolvidos pela Funenseg em SC*
- *a interação com o meio acadêmico.*

O SindsegSC mantém um programa de bolsas de estudos para o curso, visando atender candidatos com dificuldades financeiras e/ou incentivar a pesquisa em áreas de interesse de suas associadas.

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Pesquisa contribui para avaliar serviços

Um resultado prático da pesquisa em seguros está sendo experimentado pela Comissão de Ramos Diversos. Trata-se de um profundo trabalho de avaliação e classificação das prestadoras de serviços do mercado. O programa, que vem sendo aplicado inicialmente com as empresas de inspeção de riscos e regulação de sinistros atuantes no mercado catarinense, teve origem na pesquisa "Reflexões sobre a qualidade na prestação de serviços terceirizados: mercado segurador", desenvolvido na pri-

meira turma da pós-graduação em Gestão de Seguros pela bolsista do SindsegSC, Ivone Jurk Wust. Segundo o coordenador da Comissão, Rogério Schmalfuss, o método escolhido tem por base a escala Servqual que mede cinco dimensões:

- **tangibilidade** (como são as instalações físicas, equipamento, pessoal e material de comunicação do fornecedor de serviço?);
- **confiabilidade** (a empresa é confiável no fornecimento de serviço, conforme prometido, no curso do tempo?);

- **sensibilidade** (os funcionários da empresa são prestativos e capazes de fornecer o pronto atendimento?);
- **segurança** (os funcionários são bem informados, educados, competentes e dignos de confiança?) e
- **empatia** (a empresa fornece atenção cuidadosa, personalizada?).

A expectativa da Comissão é que, no fim dos trabalhos, as associadas tenham um diagnóstico completo sobre a qualidade que está sendo oferecida pelos citados prestadores de serviços.

Convênio Cesvi Brasil

Preocupado com a qualificação de todos os profissionais que atuam no mercado, o SindsegSC firmou convênio com o Cesvi Brasil (Centro de Experimentação e Segurança Viária) e, assim, abriram o leque para dar oportunidade também às oficinas de reparação (funilaria e

pintura), através de classificação, consultoria e treinamento. O Cesvi Brasil é o único centro de pesquisa do País dedicado ao estudo da reparação automotiva e foi o primeiro da América Latina, integrando um conselho internacional de 24 centros de pesquisa em reparação e segurança viária.

O convênio também disponibiliza às associadas o acesso a pesquisas relativas à reparação de veículos, bem como materiais de conteúdo técnico, como tabelas de tempo, índices de reparabilidade, cestas básicas de peças e informação técnica de veículos recém-lançados no mercado.

Certificação trará muitos benefícios

Para entender como será desenvolvido o processo de certificação profissional previsto na Resolução 115 do CNSP e na Circular 290 da Susep, o Notícias SindsegSC conversou com Renato Campos Martins Filho, diretor executivo da Funenseg. Nesta entrevista exclusiva, ele falou sobre a expectativa do mercado, os benefícios que a certificação trará e como a Fundação se estruturou para atender aos anseios de qualificação das empresas e de seus profissionais.



Notícias SindsegSC - Qual a importância desse processo para o mercado de seguros?

Renato Campos Martins Filho - Podemos dizer que a certificação trará inúmeros benefícios ao setor. O mais evidente será uma melhor qualificação desses funcionários, visando ao aprimoramento no atendimento às normas da Susep e, especialmente, ao consumidor final dos produtos comercializados pelas empresas mencionadas. Outro aspecto que deve ser citado é que, ao implantar o processo de certificação, a indústria do seguro caminha firmemente para se igualar a outros setores do mercado financeiro, como o bancário, por exemplo, que vem trabalhando com essa preocupação há mais tempo e já obteve ótimos resultados. Além disso, é inegável que a unificação de conhecimentos dentro dessas áreas, que atuam diretamente com o consumidor final, irá gerar maior compreensão e melhoria da imagem do seguro junto ao grande público.

NS - De que forma os profissionais serão certificados e quem será responsável pelo processo?

Renato - A Circular 290 da Susep credenciou, num primeiro momento, Funenseg, Fenaseg e Anapp como entidades certificadoras. Isso não impede, no entanto, que outras instituições reivindiquem e obtenham esse credenciamento. Há três maneiras para se obter a certificação: através de cursos, de exames ou por tempo de serviço. Por intermédio de convênio, Fenaseg e Anapp delegaram a Funenseg a responsabilidade pela certificação dos funcionários vinculados às suas associadas, nos casos de cursos e exames. Aqueles que se enquadram na categoria por tempo de serviço poderão obter a certificação diretamente com Fenaseg e Anapp.

NS - Em julho, foram realizadas reuniões no Rio de Janeiro e em São Paulo para divulgar o processo de certificação. Como o Sr. avalia a receptividade do mercado nesses eventos?

Renato - Esses dois encontros foram organizados pela Fenaseg e Anapp. A Funenseg foi convidada para apresentar a grade básica de cursos que serão usados na certificação. Tivemos adesão total nos dois eventos e a receptividade foi muito boa. Sentimos que, num primeiro momento, a certificação era vista como algo punitivo. Mas essas reuniões serviram para desmistificar o assunto e mostrar que será um momento positivo, de

melhoria para todo o mercado. Creio que a Funenseg, ao apresentar um programa educacional bastante flexível, contribuiu para a quebra dessa imagem negativa. Já recebemos ligações de empresas interessadas e pudemos perceber que, neste momento, elas estão na fase de levantamento dos profissionais que serão treinados.

NS - Existe possibilidade de estender esses encontros a outras capitais?

Renato - Sim. No final de julho a Funenseg realizou um encontro com as gestoras de suas 13 Unidades Regionais. Na ocasião, elas receberam orientação e material detalhado sobre a certificação. A idéia é que, na medida em que cresça o interesse pelo tema em cidades fora do eixo Rio-São Paulo, nossas representações funcionem como multiplicadoras, elucidando esses mercados com as informações pertinentes.

NS - Nessas reuniões foi discutida a possibilidade de publicação de uma cartilha de esclarecimento. Fale um pouco sobre esse material.

Renato - Essa cartilha, elaborada por um grupo de trabalho da Fenaseg, é composta por respostas a dúvidas originadas no âmbito da Comissão de Recursos Humanos da Fenaseg e da Comissão de Certificação, criada por Fenaseg e Anapp. É um material extremamente importante para disseminar a certificação e, obviamente, esclarecer questões que possam não estar totalmente entendidas. Por enquanto a cartilha terá versão apenas eletrônica, que pode ser acessada nos sites da Funenseg, Fenaseg e Anapp. Caso haja necessidade, poderemos produzir também uma versão impressa.

NS - Quanto tempo levará para o mercado e o consumidor final sentirem as melhorias geradas pela certificação e como essa melhoria poderá ser identificada?

Renato - Estamos falando de um processo educativo e de capacitação profissional. Por isso, os resultados devem aparecer a médio e longo prazos, principalmente nas questões relacionadas ao mercado. Acredito que o público consumidor poderá sentir as melhorias num espaço de tempo mais breve, por ter contato direto com as áreas de atendimento. Vale destacar, também, que o número de reclamações junto à Susep tende a cair, à medida que o processo de certificação for implementado.

NS - Há planos para estender a certificação a outros setores das empresas?

Renato - Esse é um aspecto estratégico, que terá que ser decidido pelas próprias empresas. Mas, olhando à frente, vejo que a certificação deve seguir um caminho natural e contínuo. Nos primeiros contatos que tivemos com as empresas sentimos que elas entenderam a importância do processo e, em muitos casos, elas manifestaram desejo de ir além do que foi proposto pela Susep. Outro ponto que reforça a tendência de ampliação da certificação é a própria Circular 290 da Susep, que incentiva a extensão a outros departamentos.

NS - Fale um pouco sobre o projeto educacional desenvolvido pela Funenseg.

Renato - Montamos um programa educacional específico para a certificação, apresentado nas reuniões no Rio e em São Paulo, e já aprovado pela Susep. Está tudo pronto, grade de cursos, exames, ementas, material didático, corpo docente e cronograma. Devemos ressaltar dois aspectos: o material didático é inteiramente novo e o corpo docente foi ampliado. Quando a opção for pelo exame, os candidatos poderão comprar material didático ou fazer curso preparatório à distância. O cronograma prevê o início das atividades em setembro, com a divulgação e a inscrição nos cursos na 1ª quinzena e o início das aulas na 2ª. No caso dos exames, a divulgação e a inscrição acontecerão na 2ª quinzena de outubro, com realização das provas na 1ª quinzena de novembro. A Funenseg está pronta e dará uma grande contribuição ao mercado de seguros para a elevação do nível da qualidade dos serviços prestados.

NS - Quais as expectativas da Fundação com relação ao treinamento dos profissionais a serem certificados, principalmente no tocante ao número de alunos?

Renato - Essa é uma pergunta difícil de responder. As próprias empresas estão com dificuldade para quantificar seus funcionários elegíveis à certificação. Um dos principais fatores que dificultam essa mensuração diz respeito aos assemelhados. Esses profissionais prestam serviços para mais de uma companhia contratante e, assim, fica realmente complicado chegarmos a um número preciso. Mas arrisco dizer que teremos entre 10 mil e 15 mil profissionais treinados até 2009, ano em que se encerra o processo da certificação.

Pesquisa em seguros tem incentivo



a fundação pretende ampliar ainda mais o leque de estudos científicos e fornecer publicações e materiais de consulta para o setor. O objetivo do Programa é reunir conhecimentos existentes no Brasil e no exterior para produção de literatura totalmente nova, disponível para as comunidades acadêmicas e empresariais, que desejam aprofundar seus conhecimentos nesse segmento.

Critérios para concessão de apoio

- 1) A Instituição de ensino superior deve estar atuando na área de pesquisa de Seguros, Previdência Privada, Capitalização e Resseguro e firmar convênio com a Funenseg para essa finalidade.
- 2) Comprovação de matrícula dos selecionados nos cursos de mestrado e doutorado
- 3) Projetos de pesquisa que estejam sendo beneficiados por outras instituições (Capes, CNPq, Faperj, entre

outras) não poderão concorrer.

Julgamento e seleção

Os projetos são selecionados por uma Comissão Técnico-Julgadora, instituída pela FUNENSEG, composta por profissionais de renome e reconhecida competência na Área de Pesquisa. Esta Comissão será a responsável pela análise dos projetos de pesquisa e pela avaliação do desempenho do pesquisador, de acordo com pareceres e relatórios, definindo assim, as possibilidades de continuidade ou renovação do contrato.

Inscrições

Os interessados em conhecer melhor o programa e participar do processo seletivo podem obter maiores informações através do site www.funenseg.org.br e do núcleo da fundação em SC (nucleosc@funenseg.org.br).

Inédito no Brasil, o Programa de Apoio à Pesquisa da FUNENSEG oferece, através de Instituições de Ensino Superior, bolsa de auxílio financeiro a estudantes que estejam desenvolvendo projetos de pesquisa em nível de mestrado e doutorado sobre o mercado segurador. Com isso,

Bolsa para SC

Uma das bolsas para mestrados que foi concedida pela Funenseg, em 2005, refere-se ao projeto de pesquisa "Transferência coletiva de riscos em arranjos produtivos locais: viabilidade e requisitos", que está sendo desenvolvido na Universidade Regional de Blumenau pelo assessor da presidência do SindsegSC, Henrique F. Arruda.

Segundo ele, os Arranjos Produtivos

Locais (APLs) são aglomerações territoriais de pequenas e médias empresas, pertencentes a um mesmo setor econômico, que atuam de forma interrelacionada e estão vinculadas por elementos comuns e complementares. "O principal objetivo dessas empresas é aumentar a produtividade através de ações conjuntas para a redução dos custos de insumos e/ou para a agregação de valor aos seus produtos", acrescenta.

Desde 2004, através de programas desenvolvidos, principalmente, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, pelo BNDES e pelo SEBRAE, os APLs passaram a ser um dos principais instrumentos da política de desenvolvimento industrial e regional do país. O pesquisador acredita que, brevemente, este será um novo nicho de negócios para corretores e seguradoras.

Expediente

Notícias SindsegSC é uma publicação de responsabilidade do SindsegSC - Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização em Santa Catarina - Rua XV de Novembro, 550 - Sl. 1001 - Cx. P. 608
CEP 89010-000 - Blumenau / SC - Fone/Fax: (47) 322-6067 - E-mail: secretaria@sindsegsc.org.br - www.sindsegsc.org.br

Edição: AMPLA Consultoria e Treinamento Ltda. - (47) 9983-8723 - ampla@amplaconult.com.br

Jornalista Responsável: Osni Schmitz (853 JP - MTb/SC)

Projeto gráfico e Diagramação: Neopropag - (47) 340-0580 / neopropag@neopropag.com.br

Impressão: Gráfica Impressul